Doença de Chagas: Informações relevantes

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Diane Vital Gonzaga
Marcia Cristina Borges Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Em 1907 o pesquisador Carlos Ribeiro Justiano das Chagas teve a missão de ir até um povoado em Minas Gerias para combater uma epidemia de malária, essa doença acometia muitos trabalhadores da região.
Porém somente em 1909 foi descoberta uma nova enfermidade após examinar o sangue de uma criança de dois anos de idade febril e que havia sido sugada por um barbeiro. Chagas descobriu seu agente etiológico, reservatórios naturais e seu transmissor (tripanomiase mais conhecida também por “Barbeiro”). A adaptação de barbeiro se tornou fácil no ser humano, pois 80% das infecções se dão por conta dos fatores sócios econômicos e da qualidade das habitações as baixas condições de higiene. Sua transmissão é por meio de uma picada e ao mesmo tempo por sua defecação, os tripomastigotas atingem a rede sanguínea, eles invadem os tecidos e se tornam amastigotas esse amastigotas se multiplicam assexuadamente, esses períodos via transfusão sanguínea são de 30 a 40 dias. E sua outra via de transmissão é por via oral, através do fruto colhido das palmeiras do açaí por falta de higiene com o fruto, onde ocorre o meio de transmissão. Cerca de 70% dos indivíduos são assintomáticos, e os outros 30% dos infectados apresentam cardiomiopatias severas, distúrbios neurológicos. Os sintomas mais comuns para identificar a doença de chagas são, febre prolongada, mal-estar, diarreia, vômitos, cefaleia ou manchas na pele podendo persistir em até oito semanas.
Exames labotoriais são feitos para a identificação da doença de chagas, o profissional de enfermagem tem a competência de agir e controlar a ansiedade diante do infectado, cuidar dos curativos e controlar a febre do infectado, fazer a notificação dentro de 24 horas fazer suas orientações para com relação a nutrição e hidratação ao paciente.